Arquivo Fieb/ Divulgação

& Negócios

QUALIFICAÇÃO SENAI ENCERRA HOJE AS INSCRIÇÕES PARA CURSOS GRATUITOS DE NÍVEL BÁSICO E TÉCNICO EM 20 MUNICÍPIOS BAIANOS .

NATAL DESCUBRA COMO FATURAR COM VIDEORRETROSPECTIVAS NO FINAL DO ANO 8

Margarida Neide / Ag. A TARDE

GUINADA A chave para a satisfação pessoal pode estar numa nova atividade

Profissionais que ousaram mudar o rumo da carreira

BEATRIZ GARCIA

Encontrar a satisfação profissional não é tarefa fácil, mesmo porque grande parte das pessoas teve que definir qual carreira seguir ainda muito jovem, numa idade marcada por dúvidas e incertezas. É natural que, depois de adquirida certa maturidade, constatem que não estão no rumo certo. Neste momento é inevitável não pensar em mudar de carreira, uma decisão que demanda cautela, planejamento e muita força de vontade.

Há sete anos, Mônica Burgos decidiu mudar por completo o rumo da sua vida profissional. Bacharel em direito e sócia de um escritório de advocacia, a baiana decidiu abandonar tudo para seguir aquilo que acreditava ser sua vocação: trabalhar com produção de moda. Com três filhos a tiracolo e um imprescindível apoio financeiro dos pais, Mônica seguiu rumo ao Rio de Janeiro para uma temporada de dois anos de aperfeiçoamento na área na qual almejava seguir carreira.

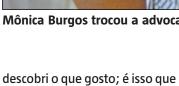
Quando retornou à Bahia, estava decidida a atuar como produtora de moda, mas não encontrou espaço no mercado. Para ajudar nas despesas, teve que trabalhar como representante de uma marca carioca de aromatizantes de ambiente. "Não era fácil: tinha que ir pra rua, vender

Decida se você quer ganhar mais tempo livre, melhor retorno financeiro ou mais qualidade de vida e verifique se a nova profissão trará os benefícios desejados

de porta em porta", conta.

Em apenas seis meses, Mônica passou de representante a dona de sua própria cadeia produtiva de aromatizantes. Instalada em meio à reserva da mata atlântica, no município de Ilhéus, a Avatim – Cheiros da Terrajá tem sete anos no mercado e fisgou clientes como o Hotel Copacabana Palace, que usa fragrâncias exclusivas em seus ambientes, personalizados pela empresa de Mônica.

Este mês, Mônica dará mais um passo em direção à sua nova carreira: a abertura de uma loja varejista da marca Avatim, num shopping de Salvador. "Hoje com certeza tenho um faturamento superior a tudo que eu fazia na época da advocacia. Sei que vou crescer no ramo, porque



me alimenta", conta Mônica. Apesar das dificuldades encontradas pelo caminho, a mudanca de carreira de Mônica Burgos foi bem-sucedida, pois aliou satisfação pessoal e retorno financeiro. Mas para uma transicão sem traumas é preciso avaliar bem os riscos e tentar fazer uma mudança gradativa.

Crescimento

O primeiro passo nesta transição é definir o que se pretende com a mudança de carreira. "Muitas vezes não vale a pena entrar em outra profissão que virá com os mesmos problemas da anterior. Decida se você quer ganhar mais tempo livre, melhor retorno financeiro ou mais qualidade de vida e certifique-se que a nova profissão trará os benefícios desejados", explica Sulivan França, especialista em desenvolvimento pessoal e presidente da Sociedade Latino Americana de Coa-

Esteja ciente que, dificilmente, encontrará uma carreira isenta de desafios. "A chave está em priorizar aquilo que você considera mais importante como objetivo, já que nunca se pode ter tudo", complementa França.

O especialista em gestão de pessoas, Wilson Lourenço, ressalta ainda que a decisão de Mônicafoi arriscada. "O melhor momento para se procurar emprego é quando ainda se tem a segurança de estar empregado", sugere o especialista.

CONFIRA MAIS DICAS NA PÁGINA 3



Mônica Burgos trocou a advocacia pela representação de aromatizantes de ambiente. Hoje ela tem sua própria cadeia produtiva

PÓS-GRADUAÇÃO UCSal

Referência em conhecimento

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- Cinema: Expressão e Análise 2ª turma
- Direito Civil Instrumental
- Direito Médico-Hospitalar
- Direito Tributário
- Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia 2ª turma
- Fisioterapia na Saúde do Idoso Gerontologia
- Relações Internacionais com Ênfase na América Latina Resolução Alternativa de Conflitos: Mediação e
- Teologia: Diálogo Antropológico e Mistério Cristão
- Teorias e Práticas Discursivas
- Terapia Comunitária

Jovem deve analisar o perfil da profissão

Decidir qual carreira seguir é um processo complicado para a maior parte dos jovens. A quantidade de informações e conselhos disponíveis é grande, mas qual opinião levar em conta no momento da escolha?

"Na idade típica do vestibular, por volta dos 18 anos, o jovem ainda não tem muito claro o que quer, o que gosta. Então a esco-Iha deve vir baseada na personalidade de cada um", assegura Wilson Lourenço, especialista em gestão de pessoas. Portanto, conversar com quem já atua na área pode ajudar a clarificar qual o perfil adequado ao cotidiano da profissão.

No caso da baiana Regina Ri-

beiro, a escolha do curso de direito parecia correta até que passou a vivenciar o dia-a-dia da carreira. "Aos poucos fui vendo que não tinha muito a ver com minha personalidade: é muita burocracia e discussões intermináveis. Sou uma pessoa prática, gosto de movimento", explica ela, que conseguiu aplicar esse dinamismo em outra carreira.

Hoje, ela atua como diretora de atendimento de uma imobiliária, mas continua como sócia de um escritório de advocacia, o qual ainda frequenta uma vez por semana. "No ramo imobiliário, a cada dia temos atividades diferentes, e isso tem muito a ver comigo", conta Regina.

TALENTO.RH competências em carreiras

GERENTE DE CONTRATOS – Cód. GC- 02 VAGAS PARA Exterior, 02 para interior do estado

- Formação :de primeira linha , em ENGENHARIA CIVIL com Pós graduação / MBA
- Idioma: inglês Fluente
- experiência comprovada em posições similares em empresas focadas em obras de infraestrutura de referência Liderança, empreendedorismo, visão de negócio completam o perfil desejado.
 Vivência, comprovada em obras de infraestrutura urbana, rodovias, OAE, Saneamento

ENCARREGADO GERAL DE CONSTRUÇÃO- COD EGC 2 vagas para o exterior

Perfil deseiado:

- Experiência comprovada como encarregado geral;
- Vivência em obras de saneamento urbano (água/ esgoto) e/ou obras de estrutura (pontes, viadutos

-Foco em resultados , liderança , pró-atividade, características essenciais para esse perfil

ENGENHEIRO DE OBRAS — Cód ENG- VAGAS PARA EXTERIOR E PARA O INTERIOR DO ESTADO

- Formação :de primeira linha , Engenharia Civil com Pós graduação / MBA. São desejáveis • lioma: inglês intermediário
- · Perfil desejado:
- -Experiência comprovada em obras de saneamento e infra estrutura e estrutura de concreto.

 Conhecimento em orcamentos e custos - Dinamismo, senso de equipe, flexibilidade completam os aspectos relevantes desse perfil.

PARA TODAS AS POSICOES, DISPONIBILIDADE PARA RESIDIR NO EXTERIOR. Enviar currículo para email: engenharia@talentobahia.com.br. Citando o código da oportunidade no campo assun

MBA

- Finanças Corporativas 3ª Turma
- Marketing



Curso	Início	Turno	Unidade
Mecânica de Automóveis	22/02	Mat	Cimatec
Eletricidade Eletrônica Veicular	22/02	Not	Cimatec
Modelagem de Equipamentos e Tubulações no PDMS – Módulo Design	12/01	Vesp/Not	Cimatec
Produção de Desenhos no Sistema PDMS – Módulo Draft Usuário	19/01	Vesp/Not	Cimatec
Programação e Operação de Torno CNC	14/12	Not	Cimatec
Qualificação em Ferramentaria de Molde de Injeção (Processo Seletivo)	09/01	Not	Cimatec
Projetos Logísticos	09/01	Diurno-Sábados	Cimatec
Tecnologia da Informação Aplicada à Logística	19/12	Diurno-Sábados	Cimatec
PROKLIMA – Boas Práticas em Refrigeração (GRATUITO)	14/12	Mat	Cimatec
	21/12	Vesp	Cimatec
	28/12	Not	Cimatec
PCM – Planejamento e Controle da Manutenção	11/01	Mat	Cimatec

Curso	Início	Turno	Unidade
Nr-10 Reciclagem	18/01	Not	Cimatec
Nr-10 Básico	22/02	Mat	Cimatec
Montagem de Redes de Distribuição 15 KV	11/01	Mat	Cimatec
(As aulas práticas poderão ocorrer em turno oposto)			
CLP Avançado			
(Aulas às terças, quartas e quintas-feiras)	12/01	Not	Cimatec
Academia Cisco – CCNA I Exploration V 4.0	06/03	Mat	Dendezeiros
Academia Cisco – CCNA II Exploration V 4.0	11/01	Not	Cetind
Academia Cisco – CCNA II Exploration V 4.0	03/02	Not	Dendezeiros
Academia Cisco – CCNA III Exploration V 4.0	08/03	Not	Cetind
Administração de Sistemas com Windows Server 2003 (MCSA)	22/02	Not	Cetind
Administração do Windows Server 2003 (Certificação 70-290)	21/12	Not	Dendezeiros
Atualização para Windows Server 2008	15/12	Not	Cetind

Curso	Início	Turno	Unidade			
Instalação e Configuração de Roteadores e Switches	14/01	Not	Cetind			
Linux: Fundamentos e Administração	24/02	Not	Dendezeiros			
Operação de Sonda de Perfuração	06/01	Mat/Not	Cetind			
Qualificação em Gestão Ambiental Industrial	06/02	Sábados	Cetind			
Qualificação em Gestão em Saneamento Ambiental	06/02	Sábados	Cetind			
Suporte a Redes de Computadores	05/01	Matutino	Cetind			
	14/12	Not	Dendezeiros			
Operação de Caminhão Guindauto	15/12	Diurno	Dendezeiros			
Costureiro Industrial em Malha	11/01	Vesp	Dendezeiros			
Costureiro Industrial em Tecido Plano	11/01	Not	Dendezeiros			
Sistema de Construção a Seco	11/01	Not	Dendezeiros			
Cursos Superiores do SENAI						

Especialização em Soluções Ambientais para Polos Industriais

Especialização em Monitoramento de Recursos Hídricos

SACSENAI (71) 3	534.8090
Unidade Feira (75)	
Unidade Ilhéus (7 3	3639.9300

www.fieb.org.br/senai sacsenai@fieb.org.br

Haroldo Abrantes / Ag. A TARDE

CUINADA Especialistas alertam sobre os cuidados que devem ser tomados antes da virada profissional Transição de carreira deve levar em conta satisfação pessoal e financeira

BEATRIZ GARCIA

Aos 41 anos de idade, Rita Sampaio tinha uma vida que, se pudesse ser definida em uma palavra, seria estabilidade. Formada em ciências contábeis, ela exerceu a profissão por oito anos: ganhava um bom salário, tinha casa e carro próprios e nenhuma dificuldade financeira.

"Mas a rotina que eu levava me enchia de estresse, o traba-Iho já estava interferindo na minha vida pessoal. Até que percebi que contabilidade não era o que eu realmente queria. Você descobre que não está fazendo o que gosta quando percebe que, acordar segunda-feira, se torna a pior coisa do mundo e passa a rezar para que o final de semana chegue logo".

Quando decidiu abandonar a profissão, seu filho tinha apenas 1 ano de idade e ela havia acabado de se divorciar. "Mesmo que o momento não parecesse adequado, fui à luta. Não tive medo da mudança porque sempre acreditei em mim", conta.

No entanto, sua primeira tentativa de mudar de carreira não foi bem-sucedida. Como seu hobby era cozinhar, Rita optou por abrir uma empresa de alimentos congelados. "Percebi que nem sempre aquilo que te deixa realizado no tempo livre te satisfaz como profissional", constatou ela, que abandonou o negócio depois de um ano.

O especialista em desenvolvimento pessoal e presidente da Sociedade Latino Americana de Coaching, Sulivan França, concorda que é preciso cautela ao transformar um hobby em profissão. "É a mesma coisa quando você viaja para outro país ou Estado, se apaixona e decide se mudar. Com o tempo você percebe que ir a turismo é maravilhoso, mas quando se trata de morar e trabalhar termina detestando o lugar", compara França.

Persistência

Mas Rita não desistiu de encontrar uma ocupação que lhe deixasse plenamente satisfeita. Como a irmã tinha um salão de beleza, ela se sentiu atraída pela possibilidade de trabalhar na área. Partiu então para São Paulo em busca de cursos de estética, descobrindo enfim sua verdadeira vocação.

Rita procurou se especializar na capital paulista e, ao retornar a Salvador, foi efetivada como esteticista no Espaço Performance. "Hoje eu gosto do meu dia-a-dia, até mesmo quando tem muito trabalho. Adoro o que eu faço e os clientes sentem isso", conta. De contabilista a esteticista, ela não se arrepende da mudança e garante que o retorno financeiro é o mesmo em am-



De contabilista a esteticista, Rita Sampaio foi bem-sucedida na transição: "Não tive medo da mudança porque acreditei em mim"

"Hoje eu gosto até mesmo quando tem muito trabalho"

RITA SAMPAIO. passou de contabilista a esteticista

"Uma má remuneração pode levar à insatisfação pessoal"

SULIVAN FRANÇA, especialista em desenvolvimento pessoal bas as profissões.

O especialista em gestão de pessoas, Wilson Lourenço, acredita que, no caso de Rita, o risco de errar foi grande devido à sua idade. "Os recrutadores tratam commais naturalidade quem faz uma reestruturação de carreira ainda jovem. Quem tem até 30 anos está num momento mais propício ao reposicionamento na visão das empresas", alerta.

Retorno financeiro Apesar da baiana afirmar que nunca teve medo de não alcancar a remuneração necessária à manutenção do seu padrão de vida, os especialistas afirmam que, ao escolher uma nova carreira, o indivíduo deve levar em consideração o retorno financeiro. "Por mais que as pessoas digam que se deve priorizar fazer o que gosta, a satisfação financeira deve ser levada em conta já que uma má remuneração pode levar à insatisfação pessoal", ex-

plica Sulivan França. Da mesma maneira, priorizar apenas a questão financeira pode trazer consequências para a vida pessoal do profissional. "Esta pode ser uma decisão perigosa para os relacionamentos interpessoais. A vida profissional, não raramente, é responsável por fim de casamentos e crises de depressão", alerta Lourenço.

Para evitar traumas, portanto, cada aspecto da nova carreira deve ser pesado na balança. "Colocar no papel os prós e contras da mudança pode ajudar a visualizar melhor como anda o mercado de trabalho, quais competências que a nova profissão exige e quais as qualificações necessárias para ser bem aceito pelo mercado", sugere

O especialista acredita que as experiências anteriores devem ser citadas no currículo, mesmo que não seja de uma área afim. "O mercado tende a ver a mudança de carreira como algo positivo, pois demonstra que o profissional não é acomodado, está em busca de melhorias e é uma pessoa de atitude. Pessoas com visão mais ampliada têm vantagem sobre aquelas que têm conhecimentos direcionados de-

mais", explica Sulivan. Mas esta não é a regra geral. É importante fazer uma pesquisa prévia sobre quais empresas tendem a aceitar profissionais oriundos de uma outra carreira. "As mais conservadoras não querem arriscar, por exemplo, colocar um engenheiro pra gerenciar a área de recursos humanos", alerta Wilson Lourenço.

MUDE DE CARREIRA SEM TRAUMAS

Descubra por que você deseja mudar de carreira. Certifique-se de que a insatisfação é com a profissão e não com o ambiente de trabalho ou o salário

Tenha cuidado ao transformar um hobby em profissão. Nem sempre aquilo que te satisfaz no tempo livre pode te deixar realizado profissionalmente. Lembre-se que uma atividade realizada como passatempo não tem as pressões de uma carreira profissional

Faça uma pesquisa sobre o mercado de trabalho. Lembre-se que a longo prazo a remuneração será tão importante quanto a satisfação pessoal

Converse com profissionais da área na qual deseja trabalhar para descobrir o dia a dia da profissão. Verifique se seu perfil se enquadra nestas atividades

de vida? Ser melhor

remunerado? Ter mais tempo livre? Liste os prós e contras da nova carreira. Seja honesto

ao analisar se a mudança

objetivo é ganhar qualidade

Defina suas metas. Seu

vale a pena

Identifique quais competências a nova carreira exige. Informe-se sobre os cursos necessários para ser bem aceito no mercado

Invista em qualificação. Não adianta tentar mudar de carreira sem ter conhecimentos técnicos da nova área. Os cursos são essenciais para provar ao recrutador que, apesar de novo no mercado, você já dedicou muito tempo ao aprendizado teórico

Inclua a experiência anterior no currículo, mesmo que tenha sido numa área distinta. A maior parte das empresas valoriza o profissional com visão global e competências interdisciplinares

Antes de largar o emprego, tenha estabilidade financeira. Se for possível, faça a transição de carreira de forma gradativa, sem largar de vez a profissão anterior

FONTE: SULIVAN FRANCA E WILSON LOURENÇO, ESPECIALISTAS EM RH

Principais diferenças entre mestrado e MBA



Carreira de talento **Max Gehringer**

Escreve na Revista Época, apresenta um programa na Rádio CBN e no Fantástico

Gostaria de saber qual é a diferença entre um curso master of business administration (MBA) e um mestrado? LYDIANE

São várias, Lydiane. Um candidato a mestre defende uma tese, oralmente e individualmente, perante uma banca examinadora. No curso master of business administration, o exame é escrito e coletivo, como o que é aplicado na faculdade. Um MBA é um curso avançado de administração de negócios, enquanto um mestrado pode ser de qualquer área de interesse do aluno. Se uma pessoa pretende seguir carreira em empresas, o MBA fica melhor no currículo. Um mestrado dá mais brilho curricular a quem ambiciona uma carreira acadêmica.

Temos uma nova presidenta na empresa. É assim que se diz? Ela é bem jovem. É correto chamá-la pelo primeiro nome? Como devo tratá-la? DANIELA

Sim, o termo presidenta é correto, embora seja pouco usado no ambiente corporativo. E, dentro da empresa, é conveniente chamá-la de senhora. O tratamento respeitoso é devido ao cargo que ele ocupa e não à idade ou à aparência de sua gestora. Se a presidenta guiser dispensar essa formalidade, ela mesma dirá aos colaboradores. O mesmo caso se aplica a presidentes ou diretores homens. E a entrevistadores e entrevistadoras, mesmo que eles sejam bem mais jovens que os candidatos.

Pensando em meu futuro profissional, quais cursos são os mais indicados para ser bem-sucedida? ROBERTA

O ideal seria você conciliar o que gosta de fazer com o que

irá gerar oportunidade de emprego. Uma das maiores agências de contratação de São Paulo publicou uma pes-

Quando a transferência é provisória, o funcionário tem direito a um pagamento suplementar, que não pode ser inferior a 25% do seu salário, enquanto perdurar a situação. É o que dispõe a CLT em seu

Artigo 469,

parágrafo terceiro

quisa referente às vagas abertas no ano passado, e que exigem curso superior completo. Os mais solicitados foram profissionais formados em engenharia, administração e informática. Os menos procurados: direito, comunicação e psicologia. Isso não significa que não existem vagas nestas áreas. Existem, mas praticamente a totalidade delas é preenchida por meio de indicações diretas.

Há oito meses, fui transferido para outro Estado, mas meu salário não mudou porque a empresa alega que a situação é provisória e não definitiva. MAR-COSCÉSAR

É exatamente o contrário, Marcos César. Quando a transferência é provisória, você tem direito a um pagamento suplementar, não inferior a 25% de seu salário, enquanto perdurar a situação. É o que dispõe a CLT em seu Artigo 469, parágrafo terceiro. Você não teria direito a esse adicional se a transferência fosse em caráter definitivo.





